

## ATAS

de imediato declarou aceitar desempenhar o cargo de Diretora Executiva para o mandato 2026-2029.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

Januário Vieira da Cunha (Presidente)

Agostinho Manuel Pinho de Oliveira (Secretário)

Ana Paula da Cruz Almeida (Tesoureira)

José António Pereira de Sousa Marques (Vogal)

Esteve igualmente presente sem direito a voto

Maria Amélia Fragoso Valente (Diretora Executiva)

ACTA n.º 116

Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e vinte seis, pelas dezoito horas, reuniu na Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira, em Estarreja, a Direção da Fundação Solheiro Madureira, com a presença de Januário Vieira da Cunha; Agostinho Manuel Pinho de Oliveira; José António Pereira de Sousa Marques e Ana Paula da Cruz Almeida. Estiveram ainda presentes a Diretora Executiva da Fundação Maria Amélia Fragoso Valente e o Dr. Ricardo Verde representante da empresa V.L.M.

Com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Apresentação de contas do exercício de 2025;

Ponto 2 – *Outros assuntos*

Entrado no ponto um da Ordem de Trabalhos, foi apresentado pelo Dr. Luis Ricardo Verde, o Relatório e Contas relativos a 2025 informando que o resultado do período apresenta uma performance positiva que atingiu 6.299,43€. No entanto, esse crescimento foi ligeiramente inferior ao exercício do ano anterior, no qual o resultado foi de 8.339,28€.

Folha 32



## ATAS

Apesar do crescimento considerável dos rendimentos do período, em especial das rendas de imóveis, registou-se também um aumento generalizado dos gastos face a 2024, justificando a ligeira redução do resultado positivo.

Os rendimentos totais, no montante de 70.668,46€ refletem o resultado das aplicações de tesouraria em Portugal e as receitas obtidas com rendas de imóveis. O valor dos rendimentos de 2025 aumentou face a 2024, sobretudo em resultado do acréscimo dos rendimentos provenientes de rendas de imóveis. O aumento das rendas em 2025 deve-se à colocação no mercado de arrendamento, a preços atuais e a partir de Julho de 2025, do imóvel situado na rua Dr. Luis de Noronha, 26, 8.ºdt.º, em Lisboa. A redução das taxas de remuneração praticadas pelo mercado em operações isentas de risco, nomeadamente depósito a prazo, traduziu-se numa quebra no desempenho das aplicações financeiras. Em 2025, a remuneração média dos capitais investidos, situou-se em 2,3% ao ano.

A nível de gastos, excluindo as amortizações, ascenderam a um valor de 56.148,77€, registando um aumento de 14% face ao ano anterior. Este aumento deveu-se essencialmente ao aumento 13,6% nos fornecimentos e serviços externos, em especial nos trabalhos especializados, influenciados pela comissão de mediação imobiliária do arrendamento, e na conservação e reparação, incluindo despesas de condomínio e manutenção de imóveis. Registou-se igualmente um aumento de com o pessoal 17,9% nas despesas com o pessoal. Os restantes gastos registaram uma evolução normal.

Na opinião do referido economista, e como vem sido realçado em exercícios anteriores, os ativos fixos tangíveis deverão ser objeto de reavaliação, nomeadamente quanto aos valores inscritos no balanço relativos aos imóveis da Fundação por serem de avaliação mais objetiva. Neste sentido, a diretora executiva informou que já foi dado início à avaliação dos imóveis, todavia ainda não foi concluída.

Após ser lido o parecer favorável ao relatório e contas do exercício de 2025 emitido pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Consultivo, passou a Direção a um período de discussão sobre as referidas contas tendo sido as mesmas aprovadas por unanimidade.

Após ser lido o parecer favorável ao relatório e contas do exercício de 2025 emitido pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Consultivo, passou a Direção a um período de discussão sobre as referidas contas tendo sido as mesmas aprovadas por unanimidade.

## ATAS

No terceiro e último ponto da ordem de trabalhos foi dado a conhecer a situação dos imóveis de Lisboa. Foi dado a conhecer que o apartamento da rua Faria de Vasconcelos ficou devoluto e nesse sentido ficou a Direção de marcar uma visita ao apartamento para avaliar o estado do mesmo para proceder ao seu arrendamento.

Neste ponto, foram ainda apresentadas as obras que irão decorrer na Casa-Museu, nomeadamente a construção de uma rampa de acesso ao jardim através do portão traseiro. A direção apresentou também algumas sugestões de melhoramento, designadamente a colocação de arbustos ao longo do muro do jardim e a instalação de uma vedação junto ao telheiro.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Januário Vieira da Cunha

Agostinho Manuel Pinho de Oliveira

Ana Paula da Cruz Almeida

José António Pereira de Sousa Marques

Maria Amélia Fragateiro Valente